

Necessidades Educacionais Especiais de Alunos com Altas Habilidades e Talentosos



Por que investir na educação de alunos com altas habilidades?

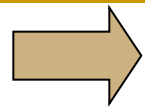
- Legislação: Constituição, LDBEN, Política de Educação Especial (Decreto 6571/2008, Resolução CNE/CEB no. 04/2009)

O Parecer CNE/CEB nº 17/2001, alerta para o fato de que os **alunos superdotados e talentosos fazem parte das comunidades excluídas** e que permanecem à margem do sistema educacional. Para o Conselho Nacional de Educação e a Câmara de Educação Básica (2001), esta população **necessita de motivações específicas e não aceitam a rigidez curricular e aspectos do cotidiano escolar** – “são tidos como trabalhosos e indisciplinados. Deixando de receber os serviços especiais de que necessitam, como por exemplo o enriquecimento e o aprofundamento curricular”.

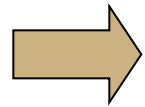
-
- **O mundo de hoje clama por boas ideias**, por mudanças em nossas noções pré-concebidas, principalmente quando os nossos conhecimentos e hábitos já não resolvem novos problemas.
 - A inteligência, a criatividade, o entusiasmo e a habilidade das crianças constituem-se não só o **bem maior de uma nação**, como também são uma fonte revigorante, duradoura e infindável.
-

-
- Muitas **crianças não têm a oportunidade de explorar suas potencialidades** em seus anos iniciais de vida e seus talentos podem ficar escondidos ainda durante os anos escolares e, às vezes, por toda a sua vida.
 - É muito comum quando a criança percebe que é diferente das demais se **esconder ou negar suas habilidades**, passando a desenvolver problemas comportamentais ou psicológicos, a fim de melhor se adaptar às demandas do ambiente familiar ou escolar.
 - Muitas crianças com altas habilidades demonstram um padrão desigual de desenvolvimento, ou seja, uma **assincronia**, que é quando alguma das capacidades humanas se desenvolve mais que a outra.
-

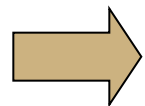
**IDÉIAS ERRADAS
SOBRE
SUPERDOTAÇÃO
ALTAS HABILIDADES**



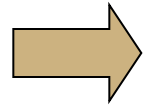
Altas habilidades é um fenômeno raro.



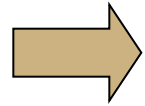
Constituem um grupo homogêneo em termos cognitivos e afetivos.



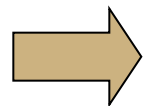
Apresentará necessariamente um bom rendimento na escola.



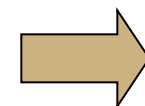
Tudo é fácil para a pessoa superdotada.



O superdotado é egoísta e solitário.

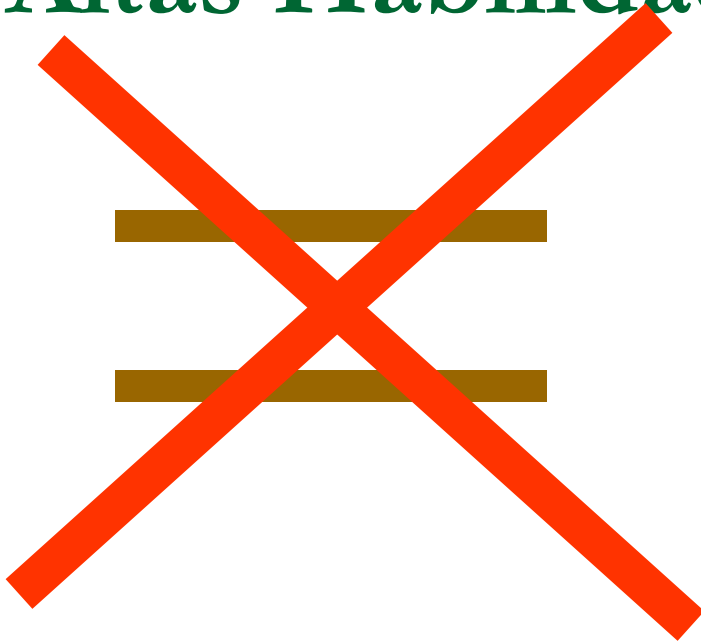


As crianças superdotadas se auto-educam, não precisam de ninguém.



Crianças superdotadas serão adultos eminentes.

Altas Habilidades / Superdotação



- **Criança precoce**
- **Criança prodígio**
- **Gênio**
- **Hiperativo**



Criança precoce:

Aquela que desenvolve uma habilidade específica antes do tempo esperado para sua idade cronológica em qualquer área.

Picasso – 8 anos



Criança prodígio:

Aquela que tem um desempenho equivalente ao de um adulto especialista em uma área específica.



Picasso – 12 e 14 anos



Mozart

Gênios:

Aquelas pessoas que deram contribuições extraordinárias para a humanidade.



Leonardo da Vinci



Gandhi

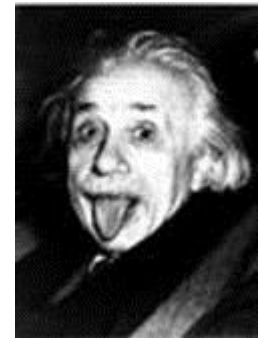
Gandhí



Picasso - 56 anos



Einstein



TDAH:

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade.

Fonte: Associação Brasileira do Déficit de Atenção (www.tdah.org.br)

PENSEM!!!

- 1. Algo que você faz bem feito**
 - 2. O que você acha que faria bem se tentasse**
 - 3. O que você gostaria de aprender a fazer bem feito**
-

PENSEM!!!

1. Algo que você faz bem feito **(HABILIDADE)**
 2. O que você acha que faria bem se tentasse **(APTIDÃO)**
 3. O que você gostaria de aprender a fazer bem feito **(INTERESSE)**
-

O talento implica na capacidade de desempenhar em elevado grau de qualidade, não apenas como indivíduo, mas também em comparação com o grupo maior detentor de características semelhantes. É esse tipo de talentos que buscamos encontrar e desenvolver.

(GUENTHER, 2000)

DEFINIÇÃO OFICIAL

O MEC nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial (BRASIL, 2008), adota o conceito de “altas habilidades/superdotação” para os alunos que demonstram um notável “potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas:

- intelectual,
- acadêmica,
- liderança,
- psicomotricidade e
- artes.
- Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.” (BRASIL, 2008, p. 15)

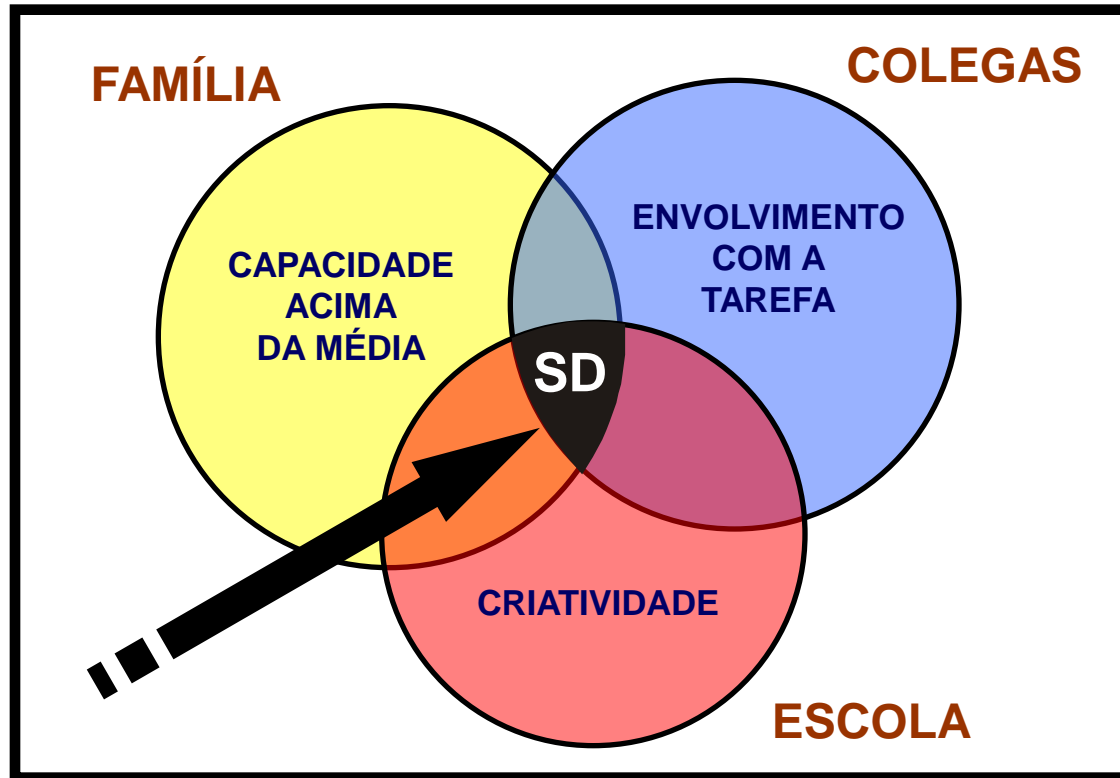
ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

As altas habilidades/superdotação são um comportamento biopsicosocial de causas genéticas e ambientais, que reflete uma interação entre três grupamentos básicos dos traços humanos - sendo esses grupamentos habilidades gerais e/ou específicas acima da média, elevados níveis de comprometimento com a tarefa e elevados níveis de criatividade.

(REZZULLI,1986)

Concepção proposta por Renzulli

Modelo dos Três Anéis



Fonte: Renzulli, Joseph S; REIS, Sally M. The Three-ring conception of giftedness: A Developmental Model for Creative Productivity. The Triad Reader. Connecticut : Creative Learning Press, 1986



CAPACIDADE
ACIMA DA
MÉDIA

Potencial de desempenho representativamente superior em qualquer área determinada do esforço humano e que pode ser caracterizada por dois aspectos:

habilidade geral: capacidade de processar as informações, integrar experiências que resultem em respostas adequadas e adaptadas a novas situações e a capacidade de envolver-se no pensamento abstrato.

habilidades específicas: que consistem nas habilidades de adquirir conhecimento e destreza numa ou mais áreas específicas.



**ENVOLVIMENTO
COM A
TAREFA**

É o expressivo interesse que o sujeito apresenta em relação a uma determinada tarefa, problema ou área específica do desempenho, e que caracteriza-se especialmente pela motivação, persistência e empenho pessoal nesta tarefa.

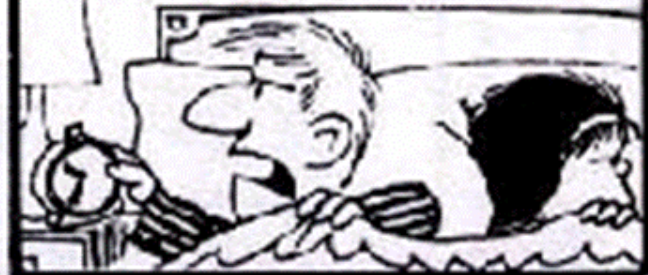


CRIATIVIDADE

Constitui o terceiro grupo de traços característicos a todas as pessoas com altas habilidades e define-se pela capacidade de juntar diferentes informações para encontrar novas soluções. Caracteriza-se pela fluência, flexibilidade, sensibilidade, originalidade, capacidade de elaboração e pensamento divergente.

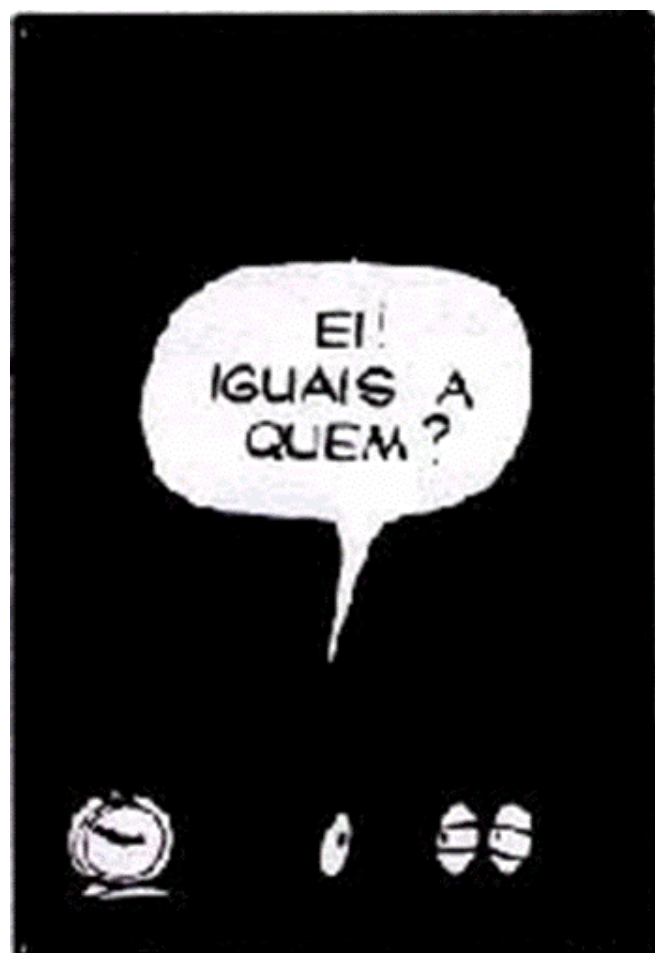


SÃO, MAFALDA,
NÓS TODOS SOMOS
IGUAIS. MAS POR
QUE VOCÊ NÃO
DORME EM VEZ DE
FICAR SE
PREOCUPANDO
COM ISSO?









Superdotação acadêmica, Renzulli e Reis (1997)

Fácil identificação na Educação Básica e nas universidades, uma vez que eles são facilmente identificados pelos testes padronizados que apresentam as mesmas capacidades exigidas nas situações de aprendizagem escolar. Eles tendem a apresentar as seguintes características:

- Tira notas boas nas matérias escolares.
- Apresenta rico vocabulário.
- Gosta de fazer perguntas do conteúdo escolar.
- Necessita pouca repetição.
- Aprende mais rápido que os demais colegas.
- Apresenta longos períodos de concentração.
- Tem boa memória.

- É perseverante na área de interesse.
- Apresenta ótimo raciocínio verbal e/ou numérico.
- Consumidor de conhecimento.
- Lê por prazer.
- Gosta de livros técnicos/ profissionais.
- Gostar do ambiente escolar.
- Tem necessidade de saber sempre mais e busca ativamente por novas aprendizagens.
- Pode estabelecer metas irrealisticamente altas para si mesmo (às vezes reforçadas pelos pais) e sofrer por medo de não atingir tais metas.
- Apresenta grande necessidade de estimulação mental.
- Apresenta grande intensidade emocional.
- Revela intenso perfeccionismo.
- Os professores tendem a gostar dele.

Superdotação produtivo-criativa, Renzulli e Reis (1997)

A pessoa com esta habilidade usa e aplica a informação e seus processos de pensamento de forma integrada, indutiva, e orientada para resolver os problemas reais e desenvolver materiais e produtos originais. O aluno trabalha os problemas que têm relevância para ele e que são considerados desafiadores. Eles tendem a apresentar as seguintes características:

- Pensa por analogias.
- É criativo, original e busca novas formas de fazer as coisas.
- Usa do humor.
- Demonstra diversidade de interesses.
- Gosta de fantasiar.
- Gosta de brincar com as ideias.

-
- Não liga para as convenções.
 - Tendem a não gostar da rotina escolar.
 - É inventivo, constrói novas estruturas.
 - É sensível a detalhes.
 - É produtor de conhecimento.
 - Encontra ordem no caos.
 - Investem uma quantidade significativa de energia emocional naquilo que gostam de fazer.
 - Apresentam preocupação moral em idades precoces.
-

-
- Apresentam intensos sentimentos de frustração, paixão, entusiasmo, raiva e desespero.
 - Às vezes não canalizam suas energias de forma mais eficiente.
 - Frequentemente questionam regras/autoridade.
 - Demonstram sensibilidade / empatia.
 - Demonstram autoconsciência.
 - Demonstram perceptividade (insight).
 - Demonstram capacidade de reflexão.
 - Apresentam imaginação vívida.
-

-
- As altas habilidades/superdotação referem-se a alunos com “grande facilidade de aprendizagem que os leva a dominar rapidamente os conceitos, os procedimentos e as atitudes e que, por terem condições de aprofundar e enriquecer esses conteúdos devem receber desafios suplementares em classes comuns, em sala de recursos ou em outros espaços definidos pelos sistemas de ensino, inclusive para concluir, em menos tempo, a série ou etapa escolar. (POLÍTICA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2001)
-

Tipos de alunos com altas habilidades

- **Tipo Intelectual** - apresenta flexibilidade, fluência de pensamento, capacidade de pensamento abstrato para fazer associações, produção ideativa, rapidez do pensamento, compreensão e memória elevadas, capacidade de resolver e lidar com problemas.
- **Tipo Acadêmico** - evidencia aptidão acadêmica específica, de atenção, de concentração; rapidez de aprendizagem, boa memória, gosto e motivação pelas disciplinas acadêmicas de seu interesse; habilidade para avaliar, sintetizar e organizar o conhecimento; capacidade de produção acadêmica.
- **Tipo Criativo** - relaciona-se às seguintes características: originalidade, imaginação, capacidade para resolver problemas de forma diferente e inovadora, sensibilidade para as situações ambientais, podendo reagir e produzir diferentemente, e até de modo extravagante; sentimento de desafio diante da desordem de fatos; facilidade de auto-expressão, fluência e flexibilidade.

- **Tipo Social** - revela capacidade de liderança e caracteriza-se por demonstrar sensibilidade interpessoal, atitude cooperativa, sociabilidade expressiva, habilidade de trato com pessoas diversas e grupos para estabelecer relações sociais, percepção acurada das situações de grupo, capacidade para resolver situações sociais complexas, alto poder de persuasão e de influência no grupo.
- **Tipo Talento Especial** - pode-se destacar tanto na área das artes plásticas, musicais, como dramáticas, literárias ou técnicas, evidenciando habilidades especiais para essas atividades e alto desempenho.
- **Tipo Psicomotor** - destaca-se por apresentar habilidade e interesse pelas atividades psicomotoras, evidenciando desempenho fora do comum em velocidade, agilidade de movimentos, força, resistência, controle e coordenação motora.

Esses tipos são desse modo considerados nas classificações internacionais, podendo haver várias combinações entre eles e, inclusive, o aparecimento de outros tipos, ligados a talentos de mais habilidades (MEC, SEESP, 2002).

Inteligência múltipla

Howard Gardner (1982)

- **Lógica** – voltada para conclusões baseadas em dados numéricos e na razão. As pessoas com esta inteligência possuem facilidade em explicar as coisas utilizando-se de fórmulas e números. Costumam fazer contas de cabeça rapidamente.
 - **Linguística** – capacidade elevada de utilizar a língua para comunicação e expressão. Os indivíduos com esta inteligência desenvolvida são ótimos oradores e comunicadores, além de possuírem grande capacidade de aprendizado de idiomas.
 - **Corporal** – grande capacidade de utilizar o corpo para se expressar ou em atividades artísticas e esportivas. Um campeão de ginástica olímpica ou um dançarino famoso, com certeza, possuem esta inteligência bem desenvolvida.
 - **Naturalista** – voltada para a análise e compreensão dos fenômenos da natureza (físicos, climáticos, astronômicos, químicos).
-

- **Intrapessoal** – pessoas com esta inteligência possuem a capacidade de se autoconhecerem, tomando atitudes capazes de melhorar a vida com base nestes conhecimentos.
- **Interpessoal** – facilidade em estabelecer relacionamentos com outras pessoas. Indivíduos com esta inteligência conseguem facilmente identificar a personalidade das outras pessoas. Costumam ser ótimos líderes e atuam com facilidade em trabalhos em equipe.
- **Espacial** – habilidade na interpretação e reconhecimento de fenômenos que envolvem movimentos e posicionamento de objetos. Um jogador de futebol habilidoso possui esta inteligência, pois consegue facilmente observar, analisar e atuar com relação ao movimento da bola.
- **Musical** – inteligência voltada para a interpretação e produção de sons com a utilização de instrumentos musicais.

Educação afetiva de alunos com altas habilidades

Uma atenção significativamente menor tem sido dirigida ao desenvolvimento afetivo, como sentimentos, valores, motivação, atitudes e autoconceito.

- favorecer o ajustamento pessoal e emocional do superdotado,
 - promover o seu desenvolvimento social e fortalecer um autoconceito positivo.
-

O que mostram as pesquisas

Hollingworth, que realizou há mais tempo um estudo com alunos que apresentavam um QI muito elevado (pelo menos de 180) constatou, por exemplo, três problemas principais na amostra por ela estudada.

- O primeiro dizia respeito a **ausência de hábitos adequados de trabalho no ambiente escolar**. De modo geral, estes alunos não se empenhavam na escola e passavam considerável tempo alheios e sonhando acordado. Para eles, a frequência à escola era tida como perda de tempo, dada a distância entre as demandas da escola e as suas competências pessoais.
-

- Segundo problema observado foi a **dificuldade** por parte dos mesmos em suas **relações sociais**. Embora se empenhassem para ter amigos, o seu grupo de idade não compartilhava de seus interesses, o que dificultava a sua interação, levando-os a se isolar.
- Terceiro problema observado foi uma certa **vulnerabilidade emocional**, explicada por Hollingworth em função da capacidade destes alunos de entender e se envolver com questões éticas e filosóficas, antes de estarem emocionalmente maduros para lidar com tais questões (Hollingworth, 1942).

-
- Houve **mudanças radicais no comportamento** de alunos excepcionalmente inteligentes, quando tinham **oportunidade de passar a interagir com pares similares em inteligência**. Alunos que, por exemplo, eram retraídos, socialmente distantes, pouco participativos nas atividades escolares, uma vez em contato com grupos de idade mental similar, passavam a atuar de uma forma adequada, dando contribuições significativas nas atividades de grupo e se comportando como um indivíduo socializado e feliz.
-

Dissincronia entre o desenvolvimento intelectual e o emocional

- **É fonte de tensões e origem de desajustamento** e quanto maior o grau de assincronia, maior a probabilidade de problemas de ajustamento de ordem social e emocional (Silverman,2002).
- **Inteligência de um adulto e as emoções de uma criança** em um corpo de criança envolve certas dificuldades (Silverman, 1993). É comum, por exemplo a família esperar comportamentos típicos de uma criança mais velha por conta das habilidades intelectuais mais avançadas, o que, entretanto, não ocorre, gerando insatisfação e irritação de ambas as partes.
- Terrassier (1979), propôs **dois tipos de dissincronia**. Uma, de ordem interna, que ocorre no interior da própria criança e outro entre a criança e seu ambiente, incluindo tanto a escola como a família.

Ex: entre a área intelectual e psicomotora = ler e insatisfação com a escrita = discrepância entre o nível mental e os níveis psicomotor e gráfico.

Ex: discrepância entre o desenvolvimento intelectual e a maturidade afetiva, o superdotado pode, por exemplo, ser dominado pelo medo e ansiedade oriundos de reflexões que faz a respeito de problemas enfrentados pela humanidade ou a partir de leituras sobre temas geradores de ansiedade, com as quais ele não sabe lidar.

- **O perfeccionismo, excesso de autocrítica, sensibilidade exacerbada**, entre outras características associadas à dimensão emocional, têm sido também apontados com possíveis **fontes de stress** para crianças e jovens com altas habilidades intelectuais
-

Necessidades das famílias:

- Muitos dos problemas, que têm sido apontados entre os superdotados como perfeccionismo, medo do fracasso, ambivalência a respeito de si mesmo, baixa auto-estima, subrendimento, são **desvio das normas impostas pela família e pelo grupo de mesma idade**, além do isolamento social.

Pais relatam dificuldades:

- Lidar com a discrepância entre o desenvolvimento intelectual e emocional do filho.
 - Sentem-se perdidos sobre a melhor maneira de lidar e orientar o seu filho com altas habilidades.
 - Existe muito preconceitos e ideias errôneas sobre o superdotado, comuns em nosso meio, dificultando a sua adaptação na escola, podendo levar a um enorme desperdício de potencial e de talento.
 - Tem dificuldades de ajudar o filho a desenvolver seu potencial, a se sentirem compreendidos e em suas distintas esferas – intelectual, social e emocional.
-

INCLUSÃO ?????

A inclusão não acontece apenas com a presença na sala de aula - todos o acham diferente – mas não compreendem porque;

O desejo de pertencer ao grupo o impede de atingir a sua realização;

A escola não pode ser o local onde o mandam ficar quieto esperando os colegas, ou lhe atribuem rótulos.

O que podemos fazer???

Favorecer que a pessoa seja ela mesma, desenvolva sua singularidade, sem ter que se esforçar para ser igual aos demais alunos.

Como educar alunos com altas habilidades?

- Um ambiente educacional flexível e problematizador, que permita certo nível de escolha de tópicos do seu interesse e que promova a excelência no estudo.
 - Mudanças no currículo
 - Educação especial e articulação com escola comum
 - Parcerias com universidades e a comunidade
-

Modelo de Enriquecimento Escolar

- **Renzulli acredita que é tarefa da escola é estimular o desenvolvimento do talento criador e da inteligência em todos os seus alunos, e não só naqueles que possuem um alto QI ou que tiram as melhores notas; desenvolver comportamentos superdotados em todos aqueles que têm potencial; e desenvolver uma grande variedade de alternativas ou opções para atender as necessidades de todos os estudantes.**
-

O modelo de Enriquecimento Escolar de Joseph Renzulli (2014), baseado na Teoria dos Três Anéis

- Esta abordagem tem três importantes objetivos:
 1. Dar **oportunidade a todos os alunos de participar de alguma experiência de enriquecimento curricular** que seja de seu real interesse, expondo os alunos a uma ampla variedade de procedimentos, tais como palestrantes convidados, excursões, demonstrações, desenvolvimento de centros de interesse e uso de diferentes e variados materiais audiovisuais;
-

2. enriquecer a vida dos alunos através de experiências que usualmente não fazem parte do currículo da escola regular;

3. estimular novos interesses que possam levar o aluno a aprofundá-lo em atividades criativas e produtivas posteriores.

Os alunos devem desenvolver as seguintes habilidades:

- planejar uma tarefa e considerar as alternativas;
- monitorar a própria compreensão e necessidade de informações adicionais;
- identificar padrões, relações e discrepâncias nas informações;
- gerar argumentos, explicações, hipóteses e ideias razoáveis utilizando fontes de informação, vocabulário e conceitos apropriados;

-
- estabelecer comparações e analogias com outros problemas;
 - formular perguntas significativas;
 - aplicar e transformar as informações factuais em conhecimento útil;
 - acessar rápida e eficientemente informações oportunas e extrair significado;
 - buscar informação de uma forma seletiva;
 - estender o seu próprio pensamento além das informações dadas;
 - detectar vieses, fazer comparações, tirar conclusões e prever resultados;
-

-
- distribuir o tempo, horários e recursos;
 - aplicar o conhecimento e estratégias de solução de problemas a problemas do mundo real;
 - trabalhar efetivamente com os outros;
 - comunicar-se efetivamente em diferentes gêneros, linguagens e formatos;
 - originar prazer do engajamento ativo no ato da aprendizagem;
 - solucionar problemas criativamente e produzir novas ideias. (RENZULLI, 2014, p.542)
-

Propõe 3 tipos de enriquecimento, RENZULLI (2014):

- Tipo I coloca os alunos em contato com várias disciplinas, temas, profissões, hobbies, pessoas, locais e eventos que normalmente não estão incluídos no currículo regular.
 - Tipo II inclui atividades para desenvolver: pensamento criativo e solução de problemas e processos afetivos; uma ampla variedade de habilidades de aprendizagem específicas do tipo como aprender; habilidades no uso apropriado de pesquisa de nível avançado e materiais de referência e habilidades de comunicação escrita, oral e visual.
-

O enriquecimento do tipo I e II pode ser oferecido a todos os alunos da escola. O do tipo dois tem que ser planejado de acordo com o interesse do aluno. Por **exemplo**, os alunos que ficaram interessados em zoologia, depois de uma atividade do tipo I, procurariam um treinamento maior numa área lendo conteúdos avançados de zoologia, aprendendo alguns dos métodos que os biólogos utilizam. Isso acontecerá na medida em que iniciam a experimentação, a coleta de dados e executam seu trabalho (Enriquecimento do tipo II) e projetam, planejam e executam seus próprios experimentos e constroem novos métodos de coleta de espécies (Enriquecimento do tipo III).

- O enriquecimento do tipo III seria para os alunos que querem assumir o papel de pesquisador e comprometer tempo e esforços para adquirir conteúdos mais avançados e aprender novas metodologias. Os alunos terão oportunidade de aprofundar em uma área de interesse; adquirir compreensão do conhecimento e metodologia avançada utilizando disciplinas específicas, expressão artística e estudos interdisciplinares; desenvolver produtos autênticos; aprender a planejar, organizar, utilizar recursos, administrar o tempo, tomar decisões e avaliar; desenvolver compromisso com a tarefa, autoconfiança e satisfação de realizar algo inovador.

Objetivos da Educação Especial

- Maximizar a participação do aluno na classe comum do ensino regular, beneficiando-se da interação no contexto escolar;
- Potencializar a(s) habilidade(s) demonstrada(s) pelo aluno, por meio do enriquecimento curricular previsto no plano de atendimento individual;
- Expandir o acesso do aluno a recursos de tecnologia, materiais pedagógicos e bibliográficos de sua área de interesse;
- Promover a participação do aluno em atividades voltadas à prática da pesquisa e desenvolvimento de produtos;
- Estimular a proposição e o desenvolvimento de projetos de trabalho no âmbito da escola, com temáticas diversificadas, como artes, esportes, ciências e outras.

O professor do EE pode auxiliar o professor da sala de aula da escola comum a identificar e planejar as atividades de enriquecimento do tipo I ou II, de forma a identificar e contemplar o aluno com altas habilidades e permitir a estes desenvolver tanto as suas habilidades acadêmicas como as produtivo-criativas. As atividades de tipo III, provavelmente, serão desenvolvidas no contra turno nas salas de recursos multifuncionais ou outros espaços disponíveis na comunidade.

O EE favorece a articulação dos serviços realizados na escola, na comunidade, nas instituições de educação superior e nos núcleos de atividades para alunos com altas habilidades/superdotação, possibilitando a estes alunos participarem de um processo de identificação multidimensional, de atividade de estimulação e aprofundamento e, assim, atingir os objetivos do EE.

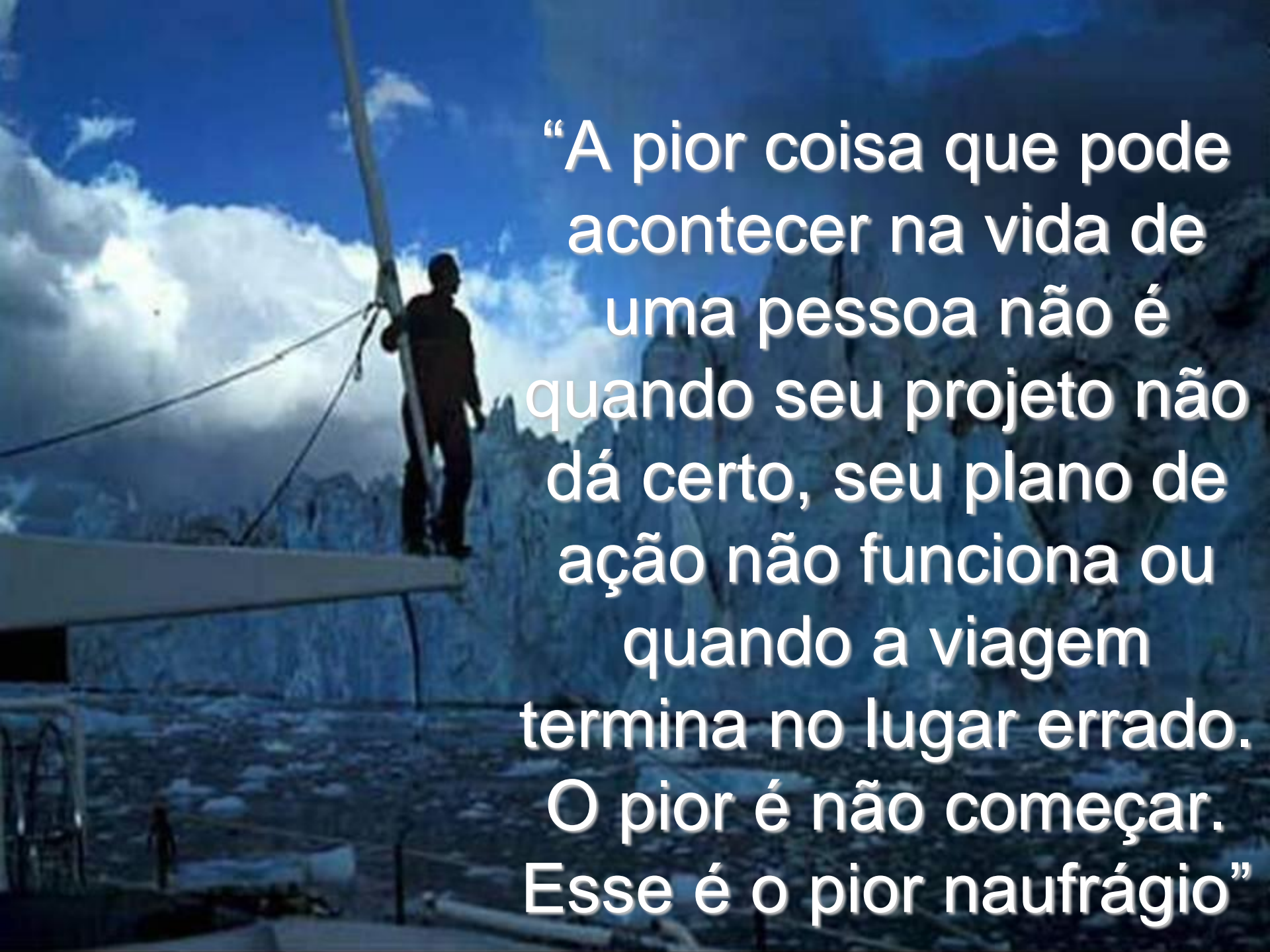
Filmes:

- **Mentes que brilham;**
 - **Encontrando Forrest;**
 - **Gênio indomável;**
 - **Prenda-me se for capaz;**
 - **Lances inocentes;**
 - **Amadeus;**
 - **Hackers-Piratas de Computador;**
 - **Vida de inseto (desenho).**
-

Rosa Maria Corrêa

rosamc@pucminas.br

www.sociedadeinclusiva.pucminas.br



“A pior coisa que pode acontecer na vida de uma pessoa não é quando seu projeto não dá certo, seu plano de ação não funciona ou quando a viagem termina no lugar errado. O pior é não começar. Esse é o pior naufrágio”